

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE DE 2020

(Cf. Alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do DL 133/2013, de 3 de outubro)

1. Introdução

O presente relatório de execução orçamental relativo ao 3.º trimestre de 2020 visa o cumprimento das obrigações referentes à prestação de informação para efeitos do acompanhamento e controlo financeiro previsto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 2 de outubro, em conformidade com o Despacho do Ministro das Finanças n.º 14277/2008 (2.ª Série), de 23 de maio, bem como com o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis às unidades de saúde que integram o SNS com a natureza de entidades públicas empresariais, nomeadamente na alínea c) do artigo 24.º.

2. Enquadramento

A execução orçamental do Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. (CHL) no corrente ano encontra-se enquadrada, pelos seguintes pressupostos, condicionantes ou aspetos particulares:

- A elaboração do orçamento 2020 do CHL teve em conta as orientações da Tutela, designadamente os Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS, para o Contrato Programa 2020 (CP 2020), e o Ofício n.º 82237/2019, da ACSS;
- Os orçamentos económico, de compras e de investimento que servem de base na presente análise de execução orçamental, constam do instrumento previsional de gestão para 2020 do Centro Hospitalar – Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2020 – aprovado pelo Conselho de Administração em 2020.07.15, submetido à Direção Geral do Tesouro e Finanças através da plataforma SIRIEF a 2020.07.20 e apresentado à Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e à Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), por ofício, na mesma data, bem como a proposta de Contrato Programa 2020 (CP 2020), já homologado pela tutela;

- Os preços unitários do CP 2020 (corrigidos do ICM e % de doentes equivalentes) sofreram significativas alterações, com um crescimento expressivo dos mesmos comparativamente ao ano anterior, com destaque para: (i) GDHs de internamento médico e cirúrgico urgente e ambulatório médico (+20,7%); (ii) GDHs de internamento cirúrgico programado e ambulatório cirúrgico (+15,0%); (iii) consultas médicas (+6,3% nas majoradas e +4,5% nas restantes); (iv) urgência médico-cirúrgica (+5,0%); (v) urgência básica (+4,4%); (vi) internamento de psiquiatria crónicos (+2,4%); e (vii) serviço domiciliário (+5,3%);
- Dado que CP 2020 ainda não está a ser objeto de faturação, na execução orçamental a setembro de 2020, os respetivos rendimentos foram contabilizados a título de acréscimos, tendo por base estimativa efetuada para o período em função da produção realizada no mesmo;
- O Centro Hospitalar adota, no encerramento mensal das contas, o princípio da especialização, fazendo refletir designadamente na informação relativa à execução orçamental trimestral os acréscimos de gastos incorridos ou os rendimentos obtidos respeitantes ao ano;
- A atividade assistencial realizada no final do 3.º trimestre evidencia, em termos homólogos, comportamento desfavorável com a generalidade das linhas de produção, com exceção da consulta externa, da atividade cirúrgica ambulatório e a das visitas domiciliárias, a decresceram, consequência da pandemia COVID-19. Quanto à execução das metas de produção, ficou-se abaixo do que seria expectável em todas as linhas de produção.

Linhas de Atividade	Realização 3ºT 2019	Realização 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução 3ºT 2020
Internamento (Doentes Saídos, base dados GDH)	17.094	14.616	-14,5%	24.145	60,5%
Consultas Externas	202.637	218.481	7,8%	311.330	70,2%
Urgências (Total atendimentos)	139.065	102.561	-26,2%	174.672	58,7%
Hospital de Dia (Total Sessões)	16.175	13.951	-13,7%	25.350	55,0%
Cirurgias	11.251	11.550	2,7%	18.025	64,1%

Nota: o n.º de atendimentos urgentes tem por base o local de alta.

3. Análise de Execução Orçamental

A análise da execução orçamental que se segue tem por referência os mapas de execução orçamental em anexo.

3.1. Orçamento Económico

3.1.1. Rendimentos

Os rendimentos a setembro de 2020 registam uma variação positiva de 5,2% (+€ 3.540.229), em comparação com o período homólogo do ano anterior e uma taxa de execução do orçamentado de 66,3%, desfavoravelmente abaixo do previsto.

Rendimentos e Ganhos	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Impostos, contribuições e taxas	1.714.057	1.523.704	-11,1%	2.442.721	62,4%
Prestações de serviços	65.318.332	69.381.207	6,2%	103.103.823	67,3%
Transferências e subsídios correntes obtidos	104.231	138.920	33,3%	234.200	59,3%
Reversões	0	0	0,0%	496.377	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	877.134	508.208	-42,1%	1.728.170	29,4%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.837	3.779	105,8%	2.221	170,2%
TOTAL	68.015.591	71.555.819	5,2%	108.007.512	66,3%

A análise dos rendimentos contabilizados em termos comparativos permite evidenciar os seguintes aspetos em relação às componentes que se constituem como as mais relevantes do desempenho económico do Centro Hospitalar:

- **Prestações de Serviços** – o valor executado no montante de € 69.381.207 representa 67,3% do orçamentado e uma variação de +6,2% em relação a igual período do ano anterior.

- ✓ **SNS – Contrato Programa** - esta rubrica regista um crescimento face ao período homólogo do ano anterior (+7,0% ou +€ 4.430.385), associado em grande medida ao aumento expressivo dos preços unitários do CP 2020 (corrigidos do ICM e % de doentes equivalentes), comparativamente ao CP 2019, com impacto no período de +€ 10.300.099.

De realçar o facto de se verificar uma baixa taxa de execução do CP 2020, situando-se em 90,0%, com um desvio de -10,0% (-€ 7.460.197), face ao expectável no período, consequência da quebra da atividade assistencial, conforme referido anteriormente.

Por fim, é de realçar que o facto do CP 2020 com o Ministério da Saúde ainda não estar a ser objeto de faturação, determinou que as prestações de serviços relativas aos beneficiários do SNS e Subsistemas Públicos tenham sido contabilizadas a título de acréscimos de rendimentos

correspondentes à faturação estimada para o período (em função da produção realizada de janeiro a setembro de 2020).

- ✓ **Outras Entidades Responsáveis** – o comportamento registado (-33,9% ou -€ 403.737) está influenciado pela contabilização de rendimentos relativos a anos anteriores, em ambos os períodos, para os quais houve insuficiência de estimativa nos respetivos exercícios, com um maior impacto a setembro de 2019, comparativamente a igual período deste ano (+€ 420.891). Expurgado esse efeito, a variação seria de +2,7% ou +€ 17.155.
- **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** - O comportamento que se verifica nesta rubrica, comparativamente a igual período do ano anterior (+33,3% ou +€ 34.689) deve-se, essencialmente, ao reembolso de € 21.902 no âmbito do projeto de investimento enquadrado no sistema de incentivos à I&D empresarial do Portugal 2020 e ao adiantamento de parte do financiamento (FEDER) relacionado com projetos elaborados em parceria com o IPL (“MoVIDA”, “CBMETER”, “2BIO4CARTILAGE”, “HELP2CARE”), com um impacto no período de € 10.532.
- **Outros Rendimentos e Ganhos** - O comportamento registado (-42,1% ou -€ 368.925) está relacionado com a anulação de faturas emitidas a Subsistemas Públicos desde 2013.01.01, referentes à dispensa de medicamentos em ambulatório, cuja responsabilidade é do SNS, com um impacto no período de -€ 291.175.

Importa ainda referir que o facto do CP 2020 com o Ministério da Saúde ainda não estar a ser objeto de faturação, determinou que as prestações de serviços relativas aos beneficiários do SNS e Subsistemas Públicos tenham sido contabilizadas a título de acréscimos de rendimentos correspondentes à faturação estimada para o período (em função da produção realizada de janeiro a setembro de 2020).

3.1.2. Gastos e Perdas

Regista-se um crescimento na estrutura de gastos de 6,9% (+€ 5.586.410) em comparação com o período homólogo do ano anterior, como consequência do comportamento desfavorável das rubricas de “Gastos com o Pessoal” (+6,3% ou +€ 3.055.549), “Custo das Matérias Consumidas” (+12,8% ou +€ 1.983.231) e “Fornecimentos e Serviços Externos” (+4,5% ou +€ 645.651).

Gastos e Perdas	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Custo Matérias Consumidas	15.502.778	17.486.009	12,8%	22.616.382	77,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	14.211.428	14.857.079	4,5%	18.435.980	80,6%
Gastos com o pessoal	48.596.330	51.651.879	6,3%	69.711.724	74,1%
Gastos de depreciação e de amortização	2.078.488	1.957.980	-5,8%	2.740.920	71,4%
Perdas por imparidade	0	0	-	0	-
Provisões do período	0	0	-	0	-
Outros gastos e perdas	27.959	50.159	79,4%	458.570	10,9%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	23.082	23.369	1,2%	33.946	68,8%
TOTAL	80.440.065	86.026.475	6,9%	113.997.521	75,5%

Este desempenho económico desfavorável face a igual período de 2019 está influenciado, em grande medida, pelos seguintes factos: (i) valorizações remuneratórias, previstas no artigo 16.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (LOE 2019); (ii) retoma do normal desenvolvimento das carreiras, conforme previsto no artigo 17.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (LOE 2020); (iii) contratação de pessoal para responder às necessidades assistenciais; e (iv) gastos associados à prevenção, diagnóstico e tratamento de doentes no âmbito da pandemia COVID-19.

Da análise por grandes componentes, evidenciam-se os seguintes aspetos:

• Consumos

Os gastos com consumos registam um aumento de 12,8% (+€ 1.983.231) face a igual período do ano anterior. No que concerne ao desempenho orçamental, a taxa de execução de 77,3% situou-se acima do valor previsto.

Consumos	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Produtos Farmacêuticos	10.546.432	12.070.400	14,5%	14.285.472	84,5%
Material de Consumo Clínico	4.275.805	4.826.224	12,9%	7.362.775	65,5%
Material de consumo hoteleiro	302.182	340.958	12,8%	399.074	85,4%
Material de consumo administrativo	117.001	117.097	0,1%	168.156	69,6%
Material de Manutenção e Conservação	259.936	130.644	-49,7%	399.074	32,7%
Outro Material Consumo	0	0	-	0	-
Alimentação - géneros para confeccionar	1.422	687	-51,7%	1.830	37,5%
TOTAL	15.502.778	17.486.009	12,8%	22.616.382	77,3%

O comportamento desfavorável registado face ao período homólogo deve-se ao crescimento verificado nas seguintes rubricas:

- **Produtos Farmacêuticos** (+14,5% ou +€ 1.523.968), relacionado, em grande medida, com o comportamento verificado nas seguintes rubricas:
 - ✓ **Reagentes e Produtos de Diagnóstico Rápido** (+52,0% ou +€ 853.575), explicado pelo consumo de reagentes utilizados na realização de testes COVID-19, com um impacto no período de +€ 574.169, bem como ao aumento do número de análises à Gripe A, com um impacto de +€ 58.117, análises KPC (pesquisa de resistência antibiograma), com um impacto de +€ 54.538, testes de exclusão de insuficiência cardíaca - BNP POCT (+€ 24.672) e testes de pesquisa de resistência a bactéria *Staphylococcus Aureus* - MRSA – Biologia molecular, com um impacto de +€ 21.648), realizados pelo Serviço de Patologia Clínica.
 - ✓ **Medicamentos** (+7,5% ou +€ 668.265), em virtude do aumento verificado nos seguintes medicamentos:
 - Acréscimo significativo do consumo dos medicamentos Pembrolizumab e Osimertinib (+268,2% ou +€ 256.626) utilizados no tratamento do carcinoma do pulmão, consequência do maior n.º de doentes em tratamento (+13), face ao período homólogo do ano 2019.
 - Aumento do consumo do medicamento Secucinumab (+67,0% ou +€ 149.627), utilizado no tratamento da psoríase em placas, resultado do aumento de 22 doentes em tratamento.
 - Aumento do consumo do medicamento Bevacizumab (+59,4% ou +€ 76.283), utilizado no tratamento do carcinoma do colon e reto, consequência do aumento de 15 doentes em tratamento.
 - Aumento do consumo do medicamento Ustecinumab (+70,9% ou +€ 68.793), utilizado no tratamento de doenças reumatológicas e dermatológicas, resultado do aumento de 5 doentes, face ao período homólogo do ano anterior.

Não obstante, é de referir o decréscimo verificado nos encargos com os medicamentos Aflibercept, utilizado pela Oftalmologia no tratamento das patologias “Degeneração Macular Senil Exsudativa da Retina”, “Edema Macular na Diabetes” e “Retinopatia Proliferativa

Diabética”, com um impacto de -€ 118.120, e Interferão Beta 1b 8m, utilizado no tratamento da esclerose múltipla, com um impacto de -€ 64.118, consequência do maior volume de notas de crédito emitidas até setembro 2020, comparativamente com igual período de 2019, com a consequente redução do preço médio unitário nos referidos medicamentos.

Verifica-se, ainda, um decréscimo significativo do consumo de Alfa 1 antitripsina (-€ 80.209), utilizado pela Pneumologia no tratamento da ausência congênita da antiprotease pulmonar primária, pela redução da atividade programada não urgente durante a pandemia COVID-19.

- **Material de Consumo Clínico** (+12,9% ou +€ 550.419), associado ao comportamento desfavorável de: (i) “Material de Osteossíntese” (+476,1% ou +€ 298.643), justificado em parte pela regularização, em 2020, dos gastos com material de traumatologia utilizado em cirurgias realizadas no segundo semestre de 2019; e (ii) “Outro Material de Consumo Clínico” (+46,1% ou +€ 481.651), nomeadamente com o significativo acréscimo no consumo de máscaras (+476.654 unidades), luvas (+756.374 unidades) e batas de proteção (+60.012 unidades), utilizadas de forma generalizada pelos serviços do CHL, no contexto da prevenção e tratamento do COVID-19.

Não obstante, verificou-se uma diminuição nas rubricas de “Material de Tratamento” (-10,7% ou -€ 190.700) e de “Próteses” (-9,9% ou -€ 90.078), devido à redução da atividade assistencial, pelos motivos já apresentados, e consequente diminuição dos gastos associados.

- **Material de Consumo Hoteleiro** (+12,8% ou +€ 38.776), associado ao aumento generalizado de fardamento dos colaboradores e roupa hospitalar em circulação (+€ 13.532), bem como à aquisição de roupa pessoal para os utentes crónicos de psiquiatria da UIDEPP (+€ 21.833), sendo a despesa suportada por verbas dos utentes, geridas pelo centro hospitalar.

Por fim é de referir o comportamento registado na rubrica de “Material de Conservação e Reparação” (-49,7% ou -€ 129.292), que está enviesado pelo facto de, em 2019, estar considerada a substituição de ampola de RX do angiógrafo de Cardiologia, no valor de € 121.947. Expurgado esse efeito, a variação seria de +5,3% (+€ 7.345).

• **Fornecimentos e Serviços Externos**

- **Subcontratos** – regista um comportamento favorável (-10,9% ou -€ 573.522) entre períodos homólogos, no entanto, a execução de 95,5%, situa-se acima do previsto.

Subcontratos e Concessões de Serviços	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Meios compl. de diagnóstico	935.182	850.931	-9,0%	1.299.603	65,5%
Meios compl. de terapêutica	751.991	722.529	-3,9%	991.135	72,9%
Internamentos	3.487.520	3.058.111	-12,3%	2.338.157	130,8%
Outros subcontratos	106.522	76.123	-28,5%	300.324	25,3%
TOTAL	5.281.216	4.707.694	-10,9%	4.929.219	95,5%

A variação registada está, em grande medida, relacionada com:

- ✓ **Internamentos** (-12,3% ou -€ 429.409), justificada, exclusivamente, pela sub-rubrica “SIGIC” (-12,6% ou -€ 429.409), relacionada com a redução dos encargos com a transferência de doentes para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por via de -251 doentes transferidos com vale cirúrgico cativado, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.
- ✓ **Meios Complementares de Diagnóstico** (-9,0% ou -€ 84.251), o que se deve a:
 - Medicina Nuclear (-9,3% ou -€ 18.441), por conta da diminuição de exames de “Cintigrafia Miocárdica de Perfusão em Esforço” (-89 exames), “Cintigrafia Miocárdica de Perfusão em Repouso” (-92 exames), com um impacto no período de -€ 14.789.
 - Patologia Clínica (-23,4% ou -€ 39.197), no entanto por subvalorização dos gastos contabilizados em ambos os períodos, uma vez que, tendo por base as análises requisitadas, verificar-se-ia um aumento desta rubrica em 65,7% (+€ 90.047), em grande medida, consequência da requisição ao exterior de 955 testes COVID-19, com um impacto no período de +€ 80.750.
 - Outros Meios de Diagnóstico (-62,6% ou -39.437), consequência do menor número de exames requisitados ao exterior.

Não obstante, verifica-se um crescimento da Anatomia Patológica (+127,4% ou +€ 22.469), consequência da requisição externa de 102 exames “Biópsia Percutânea Guiada por Técnica de Imagiologia”, face a 123 exames no período homólogo 2019 (112 realizados, internamente, pelo IMI e os restantes 11 requisitados ao exterior).

- ✓ **Outros Subcontratos** (-28,5% ou -€ 30.399) – justificado sobretudo pelo valor registado em 2019 com a aquisição de próteses auditivas para atribuição aos doentes como ajudas técnicas. Em

2020, embora existam prescrições deste produto, ainda não foi desenvolvido o procedimento concursal e, por isso, não foram contabilizados quaisquer encargos associados, com um impacto no período de -€ 22.257.

- **Serviços Especializados** – regista uma variação homóloga de +21,8% ou +€ 1.346.530, em grande medida resultado do comportamento desfavorável das seguintes rubricas:

Trabalhos Especializados	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Trabalhos Especializados	4.870.883	6.146.436	26,2%	7.795.625	78,8%
Projetos e serviços de informática	175.926	251.321	42,9%	293.424	85,7%
Outros Trabalhos Especializados	4.694.957	5.860.574	24,8%	7.502.201	78,1%
Serviços técnicos de recursos humanos	1.934.932	2.770.339	43,2%	3.157.933	87,7%
Serviços de Alimentação	1.063.420	963.294	-9,4%	1.474.986	65,3%
Serviços de Lavandaria	417.308	450.735	8,0%	580.403	77,7%
Outros Trabalhos Especializados	1.279.297	1.676.206	31,0%	2.288.879	73,2%
Publicidade e propaganda	15.931	18.879	18,5%	26.045	72,5%
Vigilância e segurança	543.505	613.899	13,0%	730.896	84,0%
Honorários	232.415	318.613	37,1%	289.274	110,1%
Conservação e reparação	512.971	424.410	-17,3%	703.521	60,3%
TOTAL	6.175.706	7.522.236	21,8%	9.545.361	78,8%

✓ **Trabalhos especializados** (+26,2% ou +€ 1.275.552):

- Serviços Técnicos de Recursos Humanos (+43,2% ou +€ 835.407), consequência dos seguintes factos: (i) alteração ao contrato com o IMI, cuja mensalidade passou de € 47.156 para € 69.900, em julho de 2019 e para € 90.000 em fevereiro de 2020, na sequência do aumento do número de exames a realizar no âmbito do contrato, minimizando os encargos com exames adicionais apurados no final de cada ano (com um impacto no período de +€ 593.190); e (ii) maior recurso a contratos de prestação de serviços médicos de Medicina Interna para o Serviço de Urgência do HSA (+€ 293.427), de Medicina Intensiva (+€ 61.627) e de Anestesiologia (+€ 18.853).
- Outros (+31,0% ou +€ 396.909), em resultado da subvalorização dos gastos em 2019, associados aos contratos de prestação de serviços de manutenção de electromedicina, manutenção a rede de fluídos e sistemas adstritos, manutenção da central térmica e tratamento e recolha de resíduos sólidos (SUCH). Expurgado este efeito, a variação seria de +1,1% ou +€ 17.996.

- ✓ **Honorários** (+37,1% ou +€ 86.197), em grande medida resultado do aumento do recurso a prestadores de serviços médicos na área da Medicina Intensiva (+€ 44.480) e Pediatria (+€ 20.885), bem como dos encargos com a prestação de serviços de revisão legal das contas (+€ 18.266) que, em 2019, estavam a ser contabilizados efetuada na rubrica de “Outros Gastos com Pessoal”.
- ✓ **Vigilância e Segurança** (+13,0% ou +€ 70.393), em resultado da alteração do valor contratual com o fornecedor VIGIEXPERT, cuja mensalidade passou de € 58.556, em janeiro e fevereiro de 2019, para € 60.908, entre março e dezembro de 2019, e para € 68.210, em 2020.

No entanto, há a registar uma diminuição na rubrica de “Conservação e Reparação” (-17,3% ou -€ 88.561), consequência do menor número de reparações registadas no período, em comparação com o homólogo do ano anterior.

- **Deslocações, Estadas e Transportes** – regista uma variação homóloga de -21,1% ou -€ 247.258, devido ao comportamento da rubrica de transporte de doentes (-23,7% ou -€ 255.983), consequência da diminuição do número de transportes de doentes, associada ao decréscimo generalizado da atividade assistencial no período em análise.

Deslocações, estadas e transportes	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Deslocações e estadas	85.915	95.370	11,0%	119.544	79,8%
Transportes de pessoal	637	0	-100,0%	637	0,0%
Transportes de mercadorias	2.952	2.860	-3,1%	4.520	63,3%
Transporte de doentes	1.079.865	823.882	-23,7%	1.534.301	53,7%
TOTAL	1.169.370	922.112	-21,1%	1.659.003	55,6%

- **Serviços Diversos** – a variação homóloga registada de +23,3% (+€ 110.703), é uma consequência do aumento dos gastos com:

Serviços diversos	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Rendas e alugueres	94.445	140.205	48,5%	137.562	101,9%
Comunicação	96.665	128.403	32,8%	145.733	88,1%
Seguros	1.431	1.745	22,0%	1.908	91,5%
Contencioso e notariado	1.406	1.371	-2,5%	1.441	95,1%
Limpeza, higiene e conforto	229.356	226.278	-1,3%	298.172	75,9%
Outros serviços	51.384	87.388	70,1%	118.917	73,5%
TOTAL	474.687	585.391	23,3%	703.733	83,2%

- ✓ **Rendas e Alugueres** (+48,5% ou +€ 45.760) – por via dos encargos com o aluguer do espaço cedido desde setembro de 2019, pelo Instituto Politécnico de Leiria, no Edifício Pedagógico do Campus 5 (Protocolo assinado a 2019.08.30), com uma renda mensal de € 3.075 e um impacto, no período, de € 24.600. Verifica-se ainda, em 2020, um gasto associado ao aluguer de ventiladores não invasivos, no montante de € 29.426, não existindo valor, em igual período de 2019, por ausência de acréscimo realizado referente ao contrato de aluguer dos equipamentos.
- ✓ **Comunicações** (+32,8% ou +€ 31.738) – associado, em grande medida, ao maior volume de convocatórias enviadas aos utentes, como reflexo da alteração de procedimentos de agendamento da consulta externa, feito por envio de mensagem SMS, e também pela grande quantidade de consultas SPD realizadas por via telefónica, durante o período em análise.
- ✓ **Outros serviços** (+70,1% ou +€ 36.004), associada em grande medida, aos encargos relacionados com *merchandising* para comemoração dos 25 anos do HSA (+€ 8.557), serviços de isolamento do troço de tubagem da rede de vapor da área técnica do HSA e fornecimento de ventiloconvetor (+€ 7.361) e serviços de desmatação e limpeza da quinta dos Andrinos, onde funciona a UIDPEPP (+€ 6.672).
- **Gastos com o Pessoal** – A despesa total com pessoal apresenta, em setembro de 2020, o valor processado de € 51.651.879, o que representa uma taxa de execução de 77,6% do orçamentado, e reflete uma variação homóloga de +6,3% (+€ 3.055.549).

Gastos com o pessoal	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Remunerações órgãos sociais	288.879	277.865	-3,8%	385.888	72,0%
Remunerações base	25.982.725	27.465.233	5,7%	37.854.250	72,6%
Subsídio de férias	2.325.594	2.428.997	4,4%	3.154.521	77,0%
Subsídio de Natal	2.258.506	2.374.130	5,1%	3.154.521	75,3%
Despesas de Representação	5.742	2.479	-56,8%	12.760	19,4%
Subsídio de refeição	1.381.081	1.436.155	4,0%	2.198.159	65,3%
Abonos variáveis ou eventuais	6.900.609	7.661.853	11,0%	9.494.058	80,7%
Benefícios pós-emprego	84.860	57.092	-32,7%	107.682	53,0%
Indemnizações	5.296	10.936	106,5%	7.932	137,9%
Encargos sobre remunerações	9.019.034	9.586.090	6,3%	12.861.254	74,5%
Acidentes no trabalho e doenças prof.	91.907	100.081	8,9%	134.731	74,3%
Outros gastos com o pessoal	182.036	132.155	-27,4%	244.799	54,0%
Outros encargos sociais	70.061	118.813	69,6%	101.169	117,4%
TOTAL	48.596.330	51.651.879	6,3%	69.711.724	74,1%

Este desempenho desfavorável em termos de evolução homóloga, ainda que expectável, decorre do efeito conjugado dos seguintes factos:

- **Valorizações remuneratórias** previstas no artigo 16.º da LOE 2019, com pagamento dos acréscimos devidos a 100% em 2020, quando em 2019 foi de 50% entre janeiro e abril, 75% entre maio e novembro, e 100% em dezembro (+€ 1.504.576);
- **Atualização da base remuneratória** da Administração Pública (AP), conforme estabelece o Decreto-Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março, aplicável também aos contratos individuais de trabalho (CIT) por força dos acordos coletivos de trabalho, que fazem a indexação das respetivas tabelas remuneratórias às da AP (+€ 89.824);
- **Contratação de pessoal** para responder às necessidades assistenciais do CHL (+€ 1.248.167), com o seguinte detalhe por categoria profissional:

Grupo Profissional	Variação	
	Jan. a set 2019/2020	
	N.º Médio Efetivos	Gastos
Assistente Operacional	14	116.444 €
Assistente Técnico	1	9.863 €
Conselho de Administração	0	27.807 €
Pessoal de Enfermagem	39	605.388 €
Pessoal Farmacêutico	-0,3	-5.204 €
Pessoal de Informática	0,2	3.291 €
Pessoal Médico	9	147.486 €
Pessoal Médico - Formação Pré-Carreira	9	205.206 €
Pessoal Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	8	119.690 €
Pessoal Técnico Superior de Saúde	-0,4	-6.939 €
Técnico Superior (inclui Pessoal Dirigente)	3	25.134 €
Total	82	1.248.167 €

Da análise do comportamento das componentes de gastos com pessoal mais relevantes, são de sublinhar os seguintes aspetos:

- ✓ **Remunerações Base do Pessoal** – a variação homóloga verifica um crescimento de 5,7% (+€ 1.482.507) que, para além de se justificar, em grande medida, pelas já referidas valorizações remuneratórias (+€ 852.210) e pela atualização da base remuneratória da AP (+€ 61.128), traduz as contratações que se têm verificado no CHL para reforçar os serviços e responder às necessidades assistenciais (+€ 814.376).
- ✓ **Subsídios de Férias e Natal** – verifica-se uma variação homóloga desfavorável de +4,4% (+€ 103.403) e +5,1% (+€ 115.624), respetivamente, que se deve ao crescimento da estrutura de recursos humanos do CHL (+€ 135.729), às valorizações remuneratórias (+€ 142.035) e à atualização da base remuneratória da AP (+€ 11.457).
- ✓ **Subsídio de Prevenção, Trabalho Noturno e de Turno** – verifica-se uma variação homóloga desfavorável de +9,1% (+€ 278.449), associada às já referidas valorizações remuneratórias (+€ 170.442), bem como ao reforço das equipas durante a pandemia COVID-19, com maior impacto nos serviços de Urgência, no serviço de Medicina Intensiva, na UCAP e nos serviços de Internamento que receberam casos suspeitos.
- ✓ **Outros abonos variáveis - SIGIC** – a variação registada (+42,7% ou +€ 563.044) é justificada pelo maior número de cirurgias adicionais realizadas até setembro de 2020 comparativamente a

igual período do ano anterior (+12,7%), com destaque para a cirurgia convencional com um aumento de 95,1% (+193 cirurgias), cujos episódios correspondem, regra geral, a um GDH com um preço mais elevado face ao das cirurgias de ambulatório e, por isso, envolvem um maior encargo financeiro.

- ✓ **Encargos sobre Remunerações** – a variação registada (+6,3% ou +€ 567.057) está associada às já referidas contratações de pessoal (+€ 225.650), às valorizações remuneratórias (+€ 288.757) e à atualização da base remuneratória da AP (+€ 17.239).
- ✓ **Outros Encargos Sociais** – o valor registado no período em análise corresponde a uma variação homóloga desfavorável de +69,6% (+€ 48.752), associado, em grande medida, aos encargos com pessoal a aguardar aposentação (+€ 42.323), uma vez que quando um funcionário, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, é aposentado, o pagamento da pensão constitui encargo do CHL até ao último dia do mês em que for publicada a informação da aposentação no Diário da República (por parte da Caixa Geral de Aposentações), passando essa entidade a pagar a pensão a partir do primeiro dia do mês seguinte ao da publicação.

3.2. Orçamento de Compras

A setembro de 2020 registou-se uma variação de (+15,1% ou +€ 2.485.668) nas compras face a igual período do ano anterior, em grande medida consequência da pandemia COVID-19 (€ 3.413.865), que se traduziu também no aumento dos *stocks* em € 878.137, justificado pelas orientações emanadas no Despacho da Ministra da Saúde n.º 3219/2020, de 3 de março, que referiam o aumento de 20% nos *stocks* de medicamentos, dispositivos médicos e equipamentos de proteção individual (EPI's).

Compras	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Alimentação - géneros para confeccionar	1.414	589	-58,4%	1.830	32,2%
Produtos farmacêuticos	11.517.505	13.337.226	15,8%	14.285.472	93,4%
Material de consumo clínico	4.197.278	5.087.019	21,2%	7.362.775	69,1%
Material de consumo hoteleiro	309.899	251.801	-18,7%	399.074	63,1%
Material de consumo administrativo	108.643	114.442	5,3%	168.156	68,1%
Material de manutenção e conservação	273.280	102.611	-62,5%	399.074	25,7%
TOTAL	16.408.020	18.893.688	15,1%	22.616.382	83,5%

3.3. Orçamento de Investimento

O valor processado de investimento a setembro de 2020 ascende a € 1.504.454, traduzindo-se num crescimento expressivo de 243,1% em relação ao período homólogo do ano anterior e representando 23,3% do valor orçamentado.

Para o efeito, contribuiu o aumento significativo das aquisições de equipamento básico (+€ 556.616 ou +446,5%), em especial, o adquirido para o apetrechamento dos espaços destinados ao tratamento de doentes com suspeita ou com COVID-19, destacando-se a compra de um RX portátil (€ 95.000), 52 monitores de sinais vitais (€ 90.095) e 110 bombas e seringas infusoras (€ 242.297). Importa também referir a aquisição de um Arco em C para o Serviço de Imagiologia (€ 98.277) e a aquisição de uma Plataforma de Tele-Reabilitação para a consulta externa do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (€ 162.360).

É igualmente de realçar o crescimento da rubrica de “Investimentos em Curso” (+€ 517.848 ou +899,3%), relativo às empreitadas “Implementação da Unidade de Cuidados Paliativos no HABLO”, “Expansão do Serviço de Gastrenterologia no HSA” e “Ampliação do Serviço de Pneumologia HSA”, cujas despesas se refletirão, sobretudo, no último trimestre de 2020.

Investimento	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Edifícios e outras Construções	67.608	179.508	165,5%	1.969.865	9,1%
Equipamento básico	124.655	681.271	446,5%	2.263.750	30,1%
Equipamento Transporte	0	0	-	50.000	0,0%
Equipamento administrativo	87.596	62.968	-28,1%	150.000	42,0%
Outros activos fixos tangíveis	199	0	-100,0%	10.000	0,0%
Activos Intangíveis	100.903	5.274	-94,8%	217.403	2,4%
Investimentos em curso	57.586	575.434	899,3%	1.783.899	32,3%
TOTAL	438.548	1.504.454	243,1%	6.444.917	23,3%

A baixa taxa de execução orçamental decorre do facto de, no período em análise, ainda não se ter concretizado grande parte do plano de investimentos previsto para o exercício – abrangendo, entre outros projetos: i) Reabilitação estrutural do serviço de Medicina Física e de Reabilitação, sendo este alvo de uma reprogramação física, financeira e temporal conforme Deliberação do Conselho de Administração em 03.06.2020; ii) Criação de uma unidade de internamento de Cuidados de Convalescença no HDP; iii) Alteração do Bloco Operatório do HSA; iv) Remodelação e ampliação do

SUG do HSA; v) Reorganização estrutural do Serviço de Pediatria, e vi) Ampliação do Hospital de Dia do HSA.

3.4. Resultados

O resultado antes de impostos, em setembro de 2020, apresenta o valor negativo de -€ 14.470.656, o que, comparado com o realizado a setembro de 2019, no montante de -€ 12.424.474, evidencia um agravamento do desempenho económico.

Resultados	Execução 3ºT 2019	Execução 3ºT 2020	% Variação homóloga	PAO 2020	% Execução Orçamental
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-10.338.418	-12.493.087	-20,8%	-3.223.337	387,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-12.416.906	-14.451.067	-16,4%	-5.964.256	242,3%
Resultado antes de impostos	-12.424.474	-14.470.656	-16,5%	-5.990.010	241,6%

Este desempenho negativo está associado, em grande medida, ao comportamento desfavorável, face ao previsto no PAO 2020, da generalidade das linhas de produção, consequência da já referida suspensão de atividade programada não urgente durante a pandemia COVID-19. Este facto, conforme anteriormente mencionado, traduziu-se numa taxa de execução estimada a setembro, do valor previsto no CP 2020, de 90,0%, com um desvio desfavorável face ao previsto de -€ 7.460.197.

4. Análise Financeira

4.1. Situação financeira

A situação financeira e patrimonial, refletida no Balanço em 30 de setembro de 2020, revela uma deterioração face ao período homólogo de 2019, com uma quebra da autonomia financeira, solvabilidade e liquidez geral e imediata.

Indicadores Financeiros	30/09/2019	30/09/2020
Autonomia Financeira (%)	38,6	22,0
Solvabilidade (%)	62,9	28,2
Liquidez Geral	1,27	0,98
Liquidez Imediata	0,08	0,04
Prazo médio de pagamentos (dias) *	99	129

* PMP conforme RCM n.º 34/2008

A setembro de 2020 o património líquido corresponde a uma cobertura de 22,0% do ativo total, o que representa um decréscimo da autonomia financeira face ao período homólogo e reflete os resultados líquidos negativos que se registaram nos últimos anos, bem como no período em análise.

O rácio da liquidez geral é inferior a 1, o que significa que o ativo corrente não é suficiente para financiar o passivo corrente e evidencia que, a 30 de setembro de 2020, se verifica uma situação de desequilíbrio financeiro de curto prazo.

Em suma, a 30 de setembro de 2020, face ao período homólogo, verifica-se uma deterioração resultados obtidos nos principais indicadores de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, sendo que, por se continuar a verificar uma diminuição do património líquido, devido aos resultados negativos dos últimos anos, assistiu-se à degradação da tesouraria, com impacto no prazo médio de pagamentos a fornecedores (na sua expressão em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 14 de fevereiro, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro), que passou de 99 dias, em 2019.09.30, para 129 dias, em 2020.09.30.

5. Cumprimento das obrigações legais

Considerando que não foi publicado o diploma referente à execução orçamental para o ano 2020, nem o Despacho a adaptar os Instrumentos Previsionais de Gestão ao setor de saúde para este ano, optou-se por manter a monitorização dos indicadores relativos ao ano 2019, ajustados ao ano 2020.

5.1. Manutenção ou redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios a 31 de dezembro de 2019

	Execução	Execução	Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
(1) CMVMC	15.502.778 €	17.486.009 €	1.983.231 €	12,8%
(2) FSE	14.211.428 €	14.857.079 €	645.651 €	4,5%
(3) Gastos com o pessoal	48.596.330 €	51.651.879 €	3.055.549 €	6,3%
(4) Indemnizações pagas por rescisão	282 €	2.643 €	2.361 €	838,2%
(5) Impacto da valorização remuneratória	947.163 €	2.451.739 €	1.504.576 €	158,9%
(6) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)-(4)-(5)	77.363.092 €	81.540.585 €	4.177.494 €	5,4%
(7) Volume de Negócios	65.318.332 €	69.381.207 €	4.062.875 €	6,2%
(8) Peso dos Gastos Operacionais/VN = (6)/(7)	118,4%	117,5%	-0,9%	-0,8%

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios a setembro de 2020 decresceu 0,9%, face a igual período do ano anterior, o que se deveu ao crescimento significativo do valor de “Prestação de Serviços” no período analisado face ao homólogo do ano anterior, compensando o aumento registado na estrutura de gastos.

5.2. Manutenção ou redução dos gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º (reposição dos direitos adquiridos) da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto da LOE 2019

	Execução		Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
(1) Gastos com o pessoal	48.596.330 €	51.651.879 €	3.055.549 €	6,3%
(2) Indemnizações pagas por rescisão	282 €	2.643 €	2.361 €	838,2%
(3) Impacto da reposição dos direitos adquiridos	n.d.	n.d.		
(4) Impacto da valorização remuneratória	947.163 €	2.451.739 €	1.504.576 €	158,9%
(5) Gastos com Pessoal = (1)-(2)-(3)-(4)	47.648.886 €	49.197.497 €	1.548.611 €	3,3%

Verifica-se um aumento dos gastos acima identificados, a setembro de 2020, comparativamente a igual período do ano anterior (+3,3% ou +€ 1.548.611). Este comportamento desfavorável decorre, em grande medida, do efeito conjugado dos factos já mencionados nos “Gastos com o Pessoal”.

5.3. Manutenção ou redução do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel

	Execução		Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
Deslocações/Estadas (FSE)	85.915 €	95.370 €	9.455 €	11,0%
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	6.512 €	5.510 €	-1.002 €	-15,4%
Gastos com a frota automóvel	49.128 €	53.072 €	3.944 €	8,0%
Total	141.555 €	153.952 €	12.396 €	8,8%

Verifica-se um aumento dos gastos acima identificados, a setembro de 2020, comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+8,8% ou +€ 12.396), que se deve ao acréscimo dos gastos associados ao contrato de utilização dos parques de estacionamento por viaturas de funcionário, fruto do aumento do n.º de colaboradores da instituição, com um impacto no período de +€ 12.546.

5.4. Manutenção ou redução do conjunto dos gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria

	Execução		Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	175.926 €	251.321 €	75.395 €	42,9%

Verifica-se um aumento dos gastos acima identificados, a setembro de 2020, comparativamente a igual período do ano anterior (+42,9% ou +€ 75.395), justificado pelos gastos referentes à manutenção da infraestrutura de servidores relacionados com o *software* SONHO após período de garantia, com início do contrato a 1 de março de 2020 com a empresa GONKSYS S.A. (€ 6.370,82/mês), com um impacto de +€ 44.596 e à manutenção do *software* GHAF após período de garantia, com início do contrato a 1 de janeiro de 2020, com um impacto de € 36.531.

5.5. Manutenção ou redução do somatório do número de horas extraordinárias e de prestação de serviços médicos contratados

	Execução	Execução	Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
Nº Horas Extraordinárias	63.301	70.872	7.571	12,0%
Nº Horas Prestação Serviços Médicos	72.194	79.242	7.048	9,8%
Total	135.495	150.114	14.619	10,8%

O aumento registado nas horas extraordinárias deveu-se aos seguintes factos:

- Reforço das equipas para dar resposta à prestação de cuidados a doentes com suspeita ou com COVID-19;
- Colmatar a necessidade de recursos humanos devido ao aumento do absentismo;
- Aplicação do n.º 2 do Despacho n.º 4239/2020, de 3 de abril, do Primeiro-Ministro, através do qual foi concedida tolerância de ponto nos dias 9 e 13 de abril aos trabalhadores que exercem funções públicas e aos trabalhadores dos serviços essenciais, referidos no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março que, por razões de interesse público, se mantiveram em funcionamento naquele período, tendo o serviço prestado naqueles dias sido considerado trabalho suplementar/extraordinário.

O acréscimo das horas de prestação de serviços médicos (+9,8% ou +7.048 horas) é justificado por o referido anteriormente nas rubricas “Serviços Técnicos de Recursos Humanos” e “Honorários”.

5.6. Evolução dos gastos operacionais anuais por doente padrão de acordo com o proposto no PAO 2020

Indicador	Execução	Meta	Var.2019 / Meta 2020	
	3ºT 2019	2019	Qtdd	%
Gastos Operacionais por Doente padrão	3.669	3.153	516	14,1%

A setembro de 2020, comparativamente à meta estabelecida para o ano 2020, verifica-se um desvio desfavorável dos gastos operacionais por doente padrão (+16,4% ou +€ 516). O incumprimento do estabelecido justifica-se pelo crescimento da estrutura de gastos associado à diminuição da atividade assistencial em diversas linhas de produção, conforme explicado anteriormente.

5.7. Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos realizados em 2019

	Execução	Execução	Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
Gastos com Horas Extraordinárias	2.177.354 €	2.122.744 €	-54.610 €	-2,5%
Gastos com Horas de Prestação Serviços Médicos	2.167.347 €	3.088.952 €	921.605 €	42,5%
TOTAL	4.344.701 €	5.211.696 €	866.995 €	20,0%

Verifica-se um acréscimo dos gastos acima identificados, a setembro de 2020, comparativamente a igual período do ano anterior (+20,0% ou +€ 866.995), justificado pelo aumento da rubrica de “Serviços Técnicos de Recursos Humanos” (+43,2% ou +€ 835.407), conforme anteriormente explicado.

5.8. Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos realizados em 2019

	Execução	Execução	Var. 2019/2020	
	3ºT 2019	3ºT 2020	Qtdd	%
Comunicações	96.665 €	128.403 €	31.738 €	32,8%
Deslocações/Estadas (FSE)	85.915 €	95.370 €	9.455 €	11,0%
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	6.512 €	5.510 €	-1.002 €	-15,4%
Gastos com a frota automóvel	49.128 €	53.072 €	3.944 €	8,0%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	175.926 €	251.321 €	75.395 €	42,9%
TOTAL	414.146 €	533.676 €	119.529 €	28,9%

Verifica-se um aumento dos gastos acima identificados, a setembro de 2020, comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+28,9% ou +€ 119.529). Este aumento deve-se, em grande medida,

ao crescimento de gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, com comunicações e gastos com a frota automóvel, conforme anteriormente explicado.


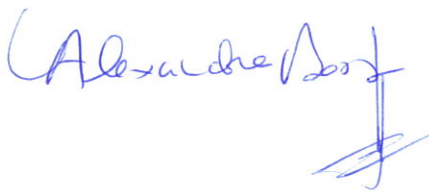
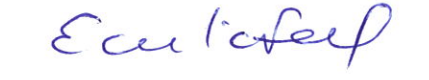

6. Conclusões

Da análise de execução orçamental que antecede e do seu enquadramento e perspectivas são de evidenciar, em síntese, os seguintes aspetos e conclusões:

- A execução dos gastos e perdas realizada no 3.º trimestre, com uma taxa de 75,5%, situa-se ligeiramente acima do previsto para o período, reflete um crescimento de 6,9% face ao período homólogo do ano anterior, como consequência do comportamento desfavorável registado nas rubricas de “Gastos com o Pessoal”, “Custos das Matérias Consumidas” e “Fornecimentos e Serviços Externos”;
- Quanto aos rendimentos e ganhos, com uma taxa de execução de 66,3 % do orçamentado, situam-se abaixo do previsto, em grande medida consequência da baixa taxa de concretização do CP 2020 no período em análise, apresentando, no entanto, uma evolução favorável (+5,2%), em função do comportamento registado nas “Prestações de Serviços” (+6,2%);
- O desempenho económico no final do período revela-se desfavorável, traduzido em resultados líquidos negativos;
- A autonomia financeira e solvabilidade revelaram uma deterioração da situação financeira e patrimonial de médio e longo prazo, que, em grande medida, se deve à diminuição do património líquido devido aos resultados negativos dos últimos anos.

Leiria, 2020.10.28

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2020

GASTOS E PERDAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2019	Execução 2020	Orçamento 2020	% Execução 2020
61	Custo Matérias Consumidas:				
61241	Produtos Farmacêuticos	10.546.432	12.070.400	14.285.472	84,5
61242	Material Consumo Clínico	4.275.805	4.826.224	7.362.775	65,5
61243	Material de Consumo Hoteleiro	302.182	340.958	399.074	85,4
61244	Material de Consumo Administrativo	117.001	117.097	168.156	69,6
61245	Material de Manutenção e Conservação	259.936	130.644	399.074	32,7
61249	Outro Material de Consumo	0	0	0	
6126	Produtos Alimentares	1.422	687	1.830	37,5
	Sub-total	15.502.778	17.486.009	22.616.382	77,3
621	Subcontratos e concessões de serviços:				
6211	Serviços de saúde:				
62111	Meios complementares de diagnóstico:	935.182	850.931	1.299.603	65,5
621111	Patologia clínica	167.752	128.554	194.961	65,9
621112	Anatomia patológica	17.636	40.105	47.422	84,6
621113	Imagiologia	456.672	450.904	639.238	70,5
621114	Cardiologia	197	0	0	
621115	Eletroencefalografia	908	3.502	3.143	111,4
621116	Medicina nuclear	198.742	180.302	273.474	65,9
621117	Gastroenterologia	30.262	23.987	52.221	45,9
621119	Outros Meios de Diagnóstico	63.014	23.577	89.142	26,4
62112	Meios complementares de terapêutica:	751.991	722.529	991.135	72,9
621122	Medicina física e de reabilitação	23.681	7.547	29.165	25,9
621123	Litotricia	25.075	29.434	30.522	96,4
621124	Cuidados Respiratórios Domiciliários	231.204	233.423	308.795	75,6
621125	Unidades terapêuticas de sangue	471.246	449.125	619.999	72,4
621129	Outros Meios de terapêutica	786	3.000	2.655	113,0
62115	Internamentos:	3.487.520	3.058.111	2.338.157	130,8
621151	Psiquiatria	74.031	74.031	120.830	61,3
621153	SIGIC	3.413.489	2.984.079	2.217.327	134,6
62119	Outros subcontratos	106.522	76.123	300.324	25,3
	Sub-total	5.281.216	4.707.694	4.929.219	95,5
622	Serviços Especializados:				
6221	Trabalhos especializados:	4.870.883	6.146.436	7.795.625	78,8
62212	Projetos e serviços de informática	175.926	251.321	293.424	85,7
62219	Outros trabalhos especializados:	4.694.957	5.860.574	7.502.201	78,1
622191	Serviços técnicos de recursos humanos	1.934.932	2.770.339	3.157.933	87,7
622192	Serviços de Alimentação	1.063.420	963.294	1.474.986	65,3
622193	Serviços de Lavandaria	417.308	450.735	580.403	77,7
622199	Outros	1.279.297	1.676.206	2.288.879	73,2
6222	Publicidade e propaganda	15.931	18.879	26.045	72,5
6223	Vigilância e segurança	543.505	613.899	730.896	84,0
6224	Honorários	232.415	318.613	289.274	110,1
6226	Conservação e reparação	512.971	424.410	703.521	60,3
	Sub-total	6.175.706	7.522.236	9.545.361	78,8
623	Materiais	501	433	941	46,0
624	Energia e fluidos	1.109.947	1.119.214	1.597.723	70,1
625	Deslocações, estadas e transportes	1.169.370	922.112	1.659.003	55,6
626	Serviços diversos	474.687	585.391	703.733	83,2
	Sub-total	2.754.506	2.627.149	3.961.400	46,0
	A transportar	29.714.206	32.343.088	41.052.362	78,8

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2020

GASTOS E PERDAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2019	Execução 2020	Orçamento 2020	% Execução 2020
	Transporte	29.714.206	32.343.088	41.052.362	78,8
63	Gastos com o pessoal:				
631	Remunerações dos órgãos sociais / diretivos	288.879	277.865	385.888	72,0
632	Remunerações do pessoal:	38.854.258	41.368.846	55.868.269	74,0
6321	Remunerações certas e permanentes:	31.953.649	33.706.994	46.374.211	72,7
63211	Remuneração base	25.982.725	27.465.233	37.854.250	72,6
63212	Subsídio de férias	2.325.594	2.428.997	3.154.521	77,0
63213	Subsídio de Natal	2.258.506	2.374.130	3.154.521	75,3
63214	Despesas de Representação	5.742	2.479	12.760	19,4
63215	Subsídio de refeição	1.381.081	1.436.155	2.198.159	65,3
6322	Abonos variáveis ou eventuais:	6.900.609	7.661.853	9.494.058	80,7
632201	Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	0	0	0	-
632203	Ajudas de custo	6.337	5.244	9.342	56,1
632204	Trabalho extraordinário	2.177.354	2.122.744	2.674.742	79,4
632205	Gratificações variáveis ou eventuais	33.160	12.644	34.831	36,3
632206	Abono para falhas	773	769	1.032	74,5
632207	Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	3.045.807	3.324.256	4.131.011	80,5
632208	Formação	19.949	5.835	27.446	21,3
632209	Colaboração técnica e especializada	1.612	3.080	1.958	157,3
632299	Outros abonos variáveis:	1.615.618	2.187.281	2.613.696	83,7
6322991	SIGIC	1.318.483	1.881.527	2.232.005	84,3
6322999	Outros	297.135	305.754	381.691	80,1
633	Benefícios pós-emprego	84.860	57.092	107.682	53,0
634	Indemnizações	5.296	10.936	7.932	137,9
635	Encargos sobre remunerações	9.019.034	9.586.090	12.861.254	74,5
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	91.907	100.081	134.731	74,3
638	Outros gastos com o pessoal	182.036	132.155	244.799	54,0
639	Outros encargos sociais	70.061	118.813	101.169	117,4
	Sub-total	48.596.330	51.651.879	69.711.724	74,1
64	Gastos de depreciação e de amortização	2.078.488	1.957.980	2.740.920	71,4
	Sub-total	2.078.488	1.957.980	2.740.920	71,4
65	Perdas por imparidade	0	0	0	-
	Sub-total	0	0	0	-
67	Provisões do período	0	0	0	-
	Sub-total	0	0	0	-
68	Outros gastos e perdas	27.959	50.159	458.570	10,9
	Sub-total	27.959	50.159	458.570	10,9
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	23.082	23.369	33.946	68,8
	Sub-total	23.082	23.369	33.946	68,8
	Total Geral	80.440.065	86.026.475	113.997.521	75,5

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2020

RENDIMENTOS E GANHOS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2019	Execução 2020	Orçamento 2020	% Execução 2020
70	Impostos, contribuições e taxas	1.714.057	1.523.704	2.442.721	62,4
	Sub-total	1.714.057	1.523.704	2.442.721	62,4
71	Vendas	0	0	0	0,0
	Sub-total	0	0	0	0,0
72	<i>Prestações de serviços:</i>				
72011	SNS-Contrato Programa:	63.065.298	67.495.684	99.941.174	67,5
720111	Internamento	28.342.506	28.711.011	44.072.897	65,1
720112	Consulta	8.896.733	10.144.113	14.554.102	69,7
720113	Urgência	5.603.356	4.110.440	7.411.579	55,5
720114	GDH Ambulatório	13.144.581	16.317.096	22.650.509	72,0
720115	Hospital de dia	424.300	394.604	638.025	61,8
720116	Outras prestações serviços de saúde:	6.653.823	7.818.420	10.614.062	73,7
72011611	Serviço Domiciliário	59.850	72.200	103.000	70,1
72011612	Hospitalização Domiciliária	0	163.252	333.807	48,9
7201162	Programas de gestão da doença crónica	2.220.027	2.536.198	2.929.040	86,6
7201163	Saúde Sexual e Reprodutiva	91.593	78.710	131.670	59,8
7201164	Incentivos	2.883.032	3.456.270	4.997.059	69,2
7201167	Medicamentos de cedência em ambulatório	394.584	501.784	617.411	81,3
7201168	Internos	964.731	930.357	1.312.160	70,9
7201169	Outras prestações serviços	40.005	79.649	189.915	41,9
72012	Prestações de Saúde de Financiamento Vertical	1.061.278	1.097.504	1.556.263	0,0
72013	Outras entidades responsáveis:	1.191.756	788.019	1.606.387	49,1
720131	Internamento	579.611	189.679	788.932	24,0
720132	Consulta	15.623	16.129	25.487	63,3
720133	Urgência	286.083	282.095	364.270	77,4
720135	Hospital Dia	0	0	0	0,0
720136	Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	222.635	195.367	315.697	61,9
720138	GDH Ambulatório	65.693	90.318	82.190	109,9
720139	Outras prestações de serviços	22.110	14.431	29.811	48,4
	Sub-total	65.318.332	69.381.207	103.103.823	67,3
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	104.231	138.920	234.200	59,3
	Sub-total	104.231	138.920	234.200	59,3
76	Reversões	0	0	496.377	0,0
	Sub-total	0	0	496.377	0,0
78	Outros rendimentos e ganhos	877.134	508.208	1.728.170	29,4
	Sub-total	877.134	508.208	1.728.170	29,4
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.837	3.779	2.221	170,2
	Sub-total	1.837	3.779	2.221	170,2
	Total Geral	68.015.591	71.555.819	108.007.512	66,3

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2020

COMPRAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2019	Execução 2020	Orçamento 2020	% Execução 2020
3125	Alimentação - géneros para confeccionar	1.414	589	1.830	32,2
	Sub-total	1.414	589	1.830	32,2
31261	Produtos farmacêuticos:				
312611	Medicamentos	9.928.404	10.918.566	11.588.678	94,2
312612	Reagentes e produtos de diag.rápido	1.585.958	2.412.647	2.691.674	89,6
312619	Outros produtos farmacêuticos	3.143	6.013	5.119	117,5
	Sub-total	11.517.505	13.337.226	14.285.472	93,4
31262	Material consumo clínico :				
312621	De penso	86.505	96.552	131.822	73,2
312622	Artigos cirúrgicos	258.834	290.203	437.011	66,4
312623	De tratamento	1.742.115	1.574.363	2.799.250	56,2
312624	De electromedicina	34.936	30.055	46.184	65,1
312625	De laboratório	85.594	97.900	126.400	77,5
312626	Próteses	923.947	806.938	1.817.642	44,4
312627	Osteosíntese	62.256	361.283	533.948	67,7
312629	Outro Material Consumo Clínico	1.003.093	1.829.725	1.470.518	124,4
	Sub-total	4.197.278	5.087.019	7.362.775	69,1
31263	Material de consumo hoteleiro	309.899	251.801	399.074	63,1
	Sub-total	309.899	251.801	399.074	63,1
31264	Material de consumo administrativo	108.643	114.442	168.156	68,1
	Sub-total	108.643	114.442	168.156	68,1
31265	Material de Manutenção e Conservação	273.280	102.611	399.074	25,7
	Sub-total	273.280	102.611	399.074	25,7
31269	Outro Material Consumo	0	0	0	
	Sub-total	0	0	0	0,0
	Total Geral	16.408.020	18.893.688	22.616.382	83,5

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2020

INVESTIMENTO

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2019	Execução 2020	Orçamento 2020	% Execução 2020
43	Activos fixos tangíveis:				
431	Terrenos e recursos naturais	0	0	0	-
432	Edifícios e outras construções	67.608	179.508	1.299.575	13,8
433	Equipamento básico:	124.655	681.271	2.263.750	30,1
43331	Médico - cirúrgico	63.523	396.250	618.450	64,1
43332	De imagiologia	0	137.656	1.465.300	9,4
43333	De laboratório	17.391	39.731	50.000	79,5
43334	Mobiliário hospitalar	6.522	31.408	50.000	62,8
43335	De desinfecção esterilização	17.721	57.146	30.000	190,5
4336	De hotelaria	5.930	7.948	20.000	39,7
4338	Outros equipamentos básicos	13.568	11.131	30.000	37,1
434	Equipamento de transporte	0	0	50.000	0,0
435	Equipamento administrativo:	87.596	62.968	204.667	30,8
4351	Equipamento informático e de telecomunicações	84.037	53.884	154.667	34,8
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	373	0	0	-
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	2.829	8.351	50.000	16,7
4359	Outros	357	733	0	-
437	Outros activos fixos tangíveis	199	0	10.000	0,0
	Sub total	280.059	923.747	3.827.992	24,1
44	Activos Intangíveis	100.903	5.274	249.636	2,1
	Sub total	100.903	5.274	249.636	2,1
45	Investimentos em curso	57.586	575.434	2.367.289	24,3
	Sub total	57.586	575.434	2.367.289	24,3
	Total Geral	438.548	1.504.454	6.444.917	23,3